



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

Tecnologias Assistivas e Inclusão Digital: A importância do computador no processo de aprendizagem de crianças com deficiência intelectual da APAE- Campina Grande/ PB

Tarcia Paulino da Silva
Universidade Estadual da Paraíba
Tarcia_cg@hotmail.com

Roseane Albuquerque Ribeiro
Universidade Estadual da Paraíba
roari1010@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar os resultados da investigação acerca da importância das tecnologias, especificamente as assistivas, na vida de crianças com deficiência intelectual, que são atendidas na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande. Além disso, a pesquisa sugere a reflexão de como as tecnologias podem favorecer não só pedagogicamente, mas socialmente através da inclusão digital dessas pessoas. A mesma foi realizada no laboratório de informática da APAE da cidade de Campina Grande, com uma turma de crianças com paralisia cerebral a fim de compreender como funciona o atendimento a esse grupo específico, como também, identificar os softwares que são usados na contribuição do processo de desenvolvimento e aprendizagem dessas crianças. Como referencial teórico contribuíram autores como (ALLEGRETTI, 2005; KENSKI, 2004; RIBEIRO, 2013; VALENTE, 2005) entre outros. Sendo assim, considerando as observações na APAE, verificou-se que através das aulas de informática os alunos têm a oportunidade de construir seu conhecimento permeado pela interação não só com os outros alunos, mas também com a família e que o computador é um dos recursos que possibilitam a execução de tarefas que incluem socialmente e digitalmente a pessoa com deficiência, por



meio de pesquisas que elas queiram fazer em busca da construção de uma sociedade inclusiva.

PALAVRAS-CHAVES: Educação especial. Tecnologias assistivas. Computador.

INTRODUÇÃO

Considerando o atual contexto social, este permeado pelas Tecnologias da Informação e Comunicação, a presente pesquisa se propôs a investigar a importância das tecnologias, especificamente as assistivas, na vida de crianças com deficiência intelectual, que são atendidas na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande. Além disso, buscou-se discutir como as tecnologias podem favorecer não só pedagogicamente, mas socialmente através da inclusão digital dessas pessoas. Para tanto, a partir de uma pesquisa qualitativa na APAE/CG com crianças, com paralisia cerebral, atendidas no laboratório de informática buscamos compreender como funciona o atendimento a esse grupo específico, analisando de que modo as tecnologias assistivas, incorporadas pedagogicamente, influenciam no apoio à aprendizagem desses alunos, como também a identificação dos softwares que contribuem para o desenvolvimento de crianças com deficiência intelectual.

Antes da pesquisa in locu, fizemos um levantamento bibliográfico sobre tecnologias na educação, tecnologias assistivas, educação especial, entre outros temas envolvidos através de alguns teóricos como (ALLEGRETTI, 2005; KENSKI, 2004; RIBEIRO, 2013; VALENTE, 2005) entre outros. Além dos objetivos supracitados também buscamos verificar como as tecnologias assistivas, especialmente o computador, contribuem para o processo de aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais, pois estes recursos podem dar aos mesmos a oportunidade de se comunicar e interagir com o professor e outras pessoas.



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

METODOLOGIA

A pesquisa de campo realizada classificou-se como descritiva e qualitativa. Sendo a primeira classificação o registro dos fatos observados, interpretados sem a interferência do pesquisador e tendo por técnica para a coleta dos dados a observação. A pesquisa qualitativa em si, já é descritiva, os dados obtidos são analisados indutivamente e a interpretação dos fenômenos e os significados que lhe são atribuídos são processos básicos da pesquisa em questão.

As observações foram realizadas na Associação de Pais e Amigos de Excepcionais- APAE de Campina Grande, entre os meses de setembro de 2013 e janeiro de 2014 nas segundas-feiras, especificamente no laboratório de informática das 08h50 às 09h30 com a turma de crianças com paralisia cerebral. Cada aluno ficava em um computador com alguém da família que os auxiliava nas atividades solicitadas pela professora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante das observações foi possível identificar o uso de software como o “Os jogos da Mimocas” que contribui para o desenvolvimento das crianças com deficiência intelectual. Os softwares educativos são quem determinam as possibilidades de uso do computador na educação, pois através destes pode-se desenvolver a visão de que o computador é um recurso que tem a possibilidade de ser usado pedagogicamente, com objetivos previamente definidos e não como uma máquina com jogos divertidos.

[...] o uso do computador na educação tem como objetivo promover a aprendizagem dos alunos e ajudar na construção do processo de conceituação e no desenvolvimento de habilidades importantes para que participe da sociedade do conhecimento e não simplesmente facilitar o seu processo de aprendizagem (VIEIRA, s/d).



Na educação, o computador é um dos recursos que possibilitam a execução de tarefas que incluem socialmente e digitalmente a pessoa com deficiência, por meio de pesquisas que elas queiram fazer em busca da construção de uma sociedade inclusiva, além de poder propiciar independência, acessibilidade e comunicação.

Existem diversos recursos pedagógicos que favorecem a construção da aprendizagem de maneira mais significativa, facilitadora, se usados adequadamente. Esses recursos e instrumentos derrubarão barreiras que as pessoas com deficiência podem encontrar na construção de sua aprendizagem. A tecnologia assistiva apresenta variados recursos que contribuirão para um efetivo desenvolvimento desse processo.

CONCLUSÃO

Na atualidade podemos perceber um desejo em comum de diversos âmbitos da sociedade, o desejo da inclusão. O desejo de construir uma sociedade que compreende e respeita as diferenças avançou na implementação e elaboração de leis e ações que se preocupam em incluir as pessoas com deficiência, inclusive através das tecnologias assistivas, as quais dão oportunidades a crianças com deficiência serem autônomas.

A escola ao incluir no seu cotidiano o computador provoca um verdadeiro avanço nos processos de ensino e aprendizagem. Embora haja essa inserção que não é tão simples como parece- não é suficiente, apenas, ter computadores instalados na escola, os professores precisam de auxílio nesse processo de revolução- ainda surgem diversas questões, dúvidas de como usar esse recurso, que metodologias usar, como fazer, entre outras coisas, é certo que computador pode incluir digitalmente as pessoas com deficiência na sociedade do conhecimento e da informação.

Essa experiência nos possibilitou refletir acerca da importância das tecnologias na vida de pessoas que foram segregadas da sociedade por muito



tempo e desde então buscam seu lugar e seus direitos, e principalmente o de viver da mesma forma que as pessoas ditas normais vivem.

Esse artigo pretendeu, também, mostrar através da pesquisa realizada que a escola não pode está alheia a essa nova realidade, pois, ainda que a mesma não tenha incorporado no seu cotidiano o uso das tecnologias, a geração que a frequenta já a possui inerente a vida.

REFERÊNCIAS

<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/tecnologia/0001.html> acesso em: 23/12/2013